

S.



R.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2025

----- Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e sete minutos, no Auditório Manuel Faria, da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, de Alfândega da Fé, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto no n.º 1 do artigo 16º do Regimento da Assembleia Municipal, presidida pelo Deputado Carlos Alberto Silva Brás, tendo como primeira e segunda secretárias, Carla Maria Bravo Franco e Domitila de Fátima Morais Branco, respetivamente. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, iniciou a sessão, cumprimentando todos os presentes, o Executivo Municipal, os membros da Assembleia, bem como os presidentes de junta e união de freguesias os funcionários de apoio da Câmara Municipal. Cumprimentou ainda o público que acompanha esta sessão presencialmente, e através da página do *Facebook* do Município. -----

----- De seguida, passou a palavra à segunda-secretária para proceder à chamada dos Senhores Deputados Municipais, pela ordem da lista de membros que constituem a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé no quadriénio de 2021/2025. --

----- Assim, da **bancada do PS – Partido Socialista** registaram-se as presenças dos seguintes membros: -----

----- Carlos Alberto Silva Brás; Orlando Alberto Morais Borges; Carla Maria Bravo Franco; Carlos Manuel Gomes Alendouro; Inês Alexandra Carvalho Herdeiro; Maria João Rei Martins e Domitila de Fátima Morais Branco. -----

----- Estiveram representadas as **Juntas de Freguesia do PS - Partido Socialista**, da FREGUESIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ, pela sua Presidente, Maria do Céu Cordeiro Martins Lopes; da FREGUESIA DE CEREJAIS, pelo seu Presidente, Virgílio Alberto Vaz Amaro, da UNIÃO DE FREGUESIAS DE FERRADOSA E SENDIM DA SERRA, pelo seu Presidente, Pedro Ricardo Realista Carvalho; da UNIÃO DE FREGUESIAS DE PARADA E SENDIM DA RIBEIRA, pela sua Presidente, Ana Maria Ribeiro Pereira; da UNIÃO DE FREGUESIAS DE POMBAL E VALES, pelo seu Presidente, Diamantino Mário Soeiro Lopes; da FREGUESIA DE VILARELHOS, pelo representante da sua Presidente, Hélder Francisco Pousada. -----

----- Verificou-se a ausência, na **bancada PS – Partido Socialista**, do Senhor António Manuel Aires Correia, que não justificou a sua falta. -----

----- Relativamente às **Juntas de Freguesia do PS - Partido Socialista**, verificaram-se as ausências do Presidente da UNIÃO DE FREGUESIAS DE AGROBOM, SALDONHA E VALPEREIRO, Eduardo Manuel Morais Almendra e da UNIÃO DE FREGUESIAS DE GEBELIM E SOEIMA, Hélio José Madureira Aires, que não justificaram a sua falta. -----

----- Da **bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Acreditar em Alfândega da Fé** registaram-se as presenças dos seguintes membros: -----

----- Clara da Conceição Sousa Alves, Bruno Henrique Simões Veríssimo, Daniel Guedes dos Santos Martins e Ivanete Solange Carona Escobar. -----

----- Estiveram representadas as **Juntas de Freguesia da Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Acreditar em Alfândega da Fé**, da UNIÃO DE FREGUESIAS DE EUCÍSIA, GOUVEIA E VALVERDE, pelo seu Presidente, Pedro Miguel Carpinteiro Bravo e da FREGUESIA DE VILARES DA VILARIÇA, pelo seu Presidente, José Alberto Vilares Reis. -----

----- Verificou-se a ausência, na **bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Acreditar em Alfândega da Fé**, da Senhora Helena Maria Valença Freitas, que não justificou a sua falta, convocada, na sequência do pedido de substituição do Deputado Bruno Miguel Rebouta Rachado. -----

----- Verificaram-se ainda as ausências dos Senhores Deputados Carlos Manuel Simões Martins e Carlos Manuel Reboredo Almendra, que não justificaram as suas faltas. -----

----- Esteve representada a JUNTA DE FREGUESIA DE SAMBADE, pela Secretária Natércia Maria Reis Santos Silva. -

----- A JUNTA DE FREGUESIA DE VILARCHÃO, foi representada pela sua presidente, Otelinda Sofia Pereira Jacinto. --

S.



R.

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Assim, verificaram-se vinte e uma presenças e seis ausências. -----
----- Verificada a existência de Quórum na Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia, deu continuidade aos trabalhos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **1. Período Preliminar ao Período Antes da Ordem do Dia (n.º 1 e 2 do art.º 24º e art.º 38º do Regimento):** -----

----- a) *Informações gerais e expediente;* -----

----- b) *Aprovação da ata da sessão anterior;* -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia (art.º 24º e 38º do Regimento);** -----

----- **3. Período da Ordem do Dia (art.º 25º e 39º do Regimento):** -----

----- a) *Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade e da situação financeira do Município, de acordo com o n.º 2, alínea c), do Art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;* -----

----- b) *Projeto Turístico da Barragem da Estevainha – Avaliação Jurídica da Manutenção da Alienação dos Prédios Rústicos – para **CONHECIMENTO**;* -----

----- c) *Apoio à Freguesia de Vilarchão no âmbito da Candidatura apresentada ao abrigo do Aviso Norte 2030 – 2024 – 36 – Refuncionalização de Equipamentos Coletivos e Qualificação dos Espaços Públicos – para **APROVAÇÃO**;* -----

----- d) *Proposta de 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2025 – para **APROVAÇÃO**;* -----

----- e) *Relatório de Monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29.º, da lei n.º 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM e Adendas ao Contrato, Referente aos 1º e 2º Trimestres de 2025 (a 30/06/2025) – para **CONHECIMENTO**;* -----

----- f) *Parecer emitido pelo Revisor oficial de contas, ao relatório de execução do PAM a 30/06/2025 - para **CONHECIMENTO**;* -----

----- g) *Relatório de acompanhamento 1.º semestre de 2025, emitido pelo Revisor Oficial de Contas - para **CONHECIMENTO**;* -----

----- **4. Período de Intervenção do Público (art.º 22º e 41º do Regimento)** -----

----- Continuando, passou a ler o ponto: -----

----- **1. Período Preliminar à entrada do Período Antes da Ordem do Dia (n.º 1 e 2 do artigo 24º e artigo 38º do Regimento)** -----

----- a) *Informações gerais e expediente:* -----

----- Neste ponto o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, informou que não havia expediente para apresentar. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou ao sub-ponto: -----

----- b) *Aprovação da ata da sessão anterior.* -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia intervir ou pedir algum esclarecimento relativamente à ata da sessão ordinária realizada no dia 28 (vinte e oito) de junho de 2025 (dois mil e vinte e cinco), ali presente e previamente enviada a todos por correio eletrónico. Não havendo inscrições para intervir, passaram à votação da mesma, tendo sido, aprovada, por **UNANIMIDADE**, dos membros presentes. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte. -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia (artigos 24º e 38º do Regimento)** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, perguntou se havia inscrições para este período e verificaram-se, pela respetiva ordem, as inscrições dos Senhores Deputados Municipais, Orlando Borges e Clara Alves, do Presidente da União de Freguesias de Pombal e Vales, Diamantino Mário Lopes, dos Senhores Deputados Municipais Daniel Martins, do Presidente da Junta de Freguesia de Cerejais, Virgílio Amaro e dos Senhores Deputados Municipais Bruno Veríssimo e Carlos Alendouro. -----

----- Interveio, de seguida, o Senhor Deputado Municipal, **Orlando Borges**, começando por cumprimentar todos os presentes. Continuando, disse que pretendia fazer um agradecimento, em jeito de balanço do Mandato Autárquico. -----

S.



R.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'ye'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Agradeceu, em primeiro lugar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo "know-how" que trouxe durante estes quatro anos, pelo conhecimento, pelo desempenho e pela sua elevação nesta casa. Reiterou o agradecimento também pela condução dos trabalhos em seu nome pessoal e em nome da Bancada do Partido Socialista. Agradeceu também a todos os Deputados Municipais pela elevação que tiveram ao longo deste Mandato e por tudo aquilo que ali foi transmitido e também pelo conhecimento que trouxeram, possibilitando assim aprender mais alguma coisa ao longo destes quatro anos. Disse depois que tinha sido um Mandato onde tiveram o privilégio de ter dois deputados na Assembleia da República, onde os honraram com a sua presença, enquanto lá estiveram, e também com aquilo que fizeram em Lisboa, o que demonstra bem o prestígio que Alfândega da Fé tem fora do Concelho. O Senhor Deputado Municipal Orlando Borges deu ainda nota de solidariedade devido aos incêndios que assolaram o Concelho, pois sabe que há vários agricultores que perderam parte da sua produção, ficou ainda comprometida por mais alguns anos e, por isso, apenas queria dar uma palavra de consolo e dizer-lhes que está com eles. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras do Senhor Deputado Orlando Borges e passou depois a palavra ao Deputado Municipal seguinte pela ordem de inscrição. -----

----- Interveio a Senhora Deputada Municipal, **Clara Alves**, que começou por cumprimentar todos os presentes. Continuando, disse que não poderia terminar o seu mandato sem falar de um tema que lhe era muito querido bem como de muitos alfundeguenses, a praia fluvial, outrora prometida, em 2011 (dois mil e onze), pela presidente de câmara nessa altura, Dra Berta. Disse que essa promessa está escrita e publicada no Boletim da Associação de Fiéis do Santuário de Santo Antão da Barca, de agosto de 2012 (dois mil e doze), que mostrou para todos verem. De seguida, perguntou o que tinham neste momento, passados trezes anos? A resposta era fácil, pois não têm rigorosamente nada, disse, e certamente não tinha sido por falta de tempo nem por falta de condições naturais, mas sim porque não tinha sido uma escolha nem uma prioridade. Disse depois que provavelmente dali a uns dias voltarão a ouvir a mesma promessa, embrulhada como se fosse uma novidade, mas que não o é. O Município não fez obra, não criou condições para que outros possam investir e estão presos a uma situação financeira muito frágil, que não se resolve e para a qual tem alertado várias vezes nesta Assembleia e que não pode servir de desculpa para tudo, Disse ainda que neste momento o resultado é um Concelho parado porque não há praia fluvial, não há turismo, não têm desenvolvimento e crescimento económico que possa alavancar o Município e por isso, se hoje não têm a praia fluvial, que outrora fora prometida, é porque não foi uma escolha e nesta sua última intervenção na Assembleia Municipal quis trazer este tema porque efetivamente, treze anos depois o resultado está à vista de todos e é de lamentar, na sua perspetiva, porque o nosso Concelho tem muitas potencialidades que podem e devem ser aproveitadas para o fazer crescer, para dar condições às pessoas que cá estão para que continuem a ficar cá e para dar condições a que as que estejam fora venham ajudar a desenvolver o nosso Concelho. Por fim, aproveitou para agradecer os bons trabalhos e as boas discussões que aqui foram feitas que certamente contribuirão a contribuir para o desenvolvimento do nosso Concelho. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras da Senhora Deputada Clara Alves e passou depois a palavra ao membro seguinte pela ordem de inscrição. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da União de Freguesias de Pombal e Vales, **Diamantino Mário Lopes**, que começou por cumprimentar todos os presentes. Disse que na questão da política há muitas promessas e algumas cumprem-se, outras não. Por isso referiu-se à promessa do "Funzone" que "deu cabo" das finanças do Município, não foi cumprida e foi um forte contributo para a destruição financeira do Município. Por conseguinte, disse que o que pretendia mesmo destacar eram coisas positivas, nomeadamente a dívida que a Comissão de Festas do Mártir S. Sebastião de 2024/2025 (dois mil e vinte e quatro barra dois mil e vinte e cinco) ofereceu aos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé, ou seja, cerca de quinze mil euros, para ajudar na aquisição de uma nova ambulância, juntamente com o esforço da Autarquia, que também lhes atribuiu um valor para também ajudar a custear esta viatura. Informou depois que a viatura custará cinquenta e dois mil euros e, com a ajuda da Comissão de Festas e da Autarquia, já trataram do financiamento do restante valor. Contudo disse que estava à espera que as restantes freguesias pudessem também ajudar, agora no fim de mandato, mas que, já trataram

S.



R.

Handwritten signature and date: 4/12/17

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

de arranjar o financiamento. Entretanto, referiu, na qualidade de Presidente da União de Freguesias de Pombal e Vales que era com muito agrado e reconhecimento que via concretizada uma obra que tinha sido prometida e que finalmente está a ser cumprida, ou seja, a recuperação da estrada de ligação do Pombal a Alfândega da Fé. Aproveitou depois para se despedir desta Assembleia Municipal, deste Mandato, dizendo que tinha sido com muito agrado que ali tinha estado. Esperava, algumas vezes, que tivesse havido mais discussão, outras que tivesse havido menos, mas foram assembleias bastante pacíficas, também, provavelmente, graças à inteligência com que o Senhor Presidente da Assembleia conduziu os trabalhos, disse. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras do Senhor Presidente da União de Freguesias de Pombal e Vales e passou depois a palavra ao membro seguinte pela ordem de inscrição. -----

----- Interveio o Senhor Deputado Municipal, **Daniel Martins**, que começou por cumprimentar todos os presentes. Disse depois que tinha sido um prazer, durante estes quatro anos, representar os munícipes de Alfândega da Fé. Lamentou depois o facto de não ter havido mais ligação entre eles, no sentido de haver mais partilha de problemas da vida de cada um para poderem depois ali serem debatidos. De seguida, abordou um tema que, pelo facto de também ser agricultor, lhe era muito querido, ou seja, os incêndios, nomeadamente, este último incêndio que tinha sido, sem dúvida, devastador e por isso, deixou um abraço sentido a todos os que tinham tido perdas e que muitos estavam ali presentes. Agradeceu aos Bombeiros, à Proteção Civil do Concelho, aos detentores de máquinas de rastos que também fizeram tudo aquilo que puderam para que este incêndio não fosse ainda mais grave, às Associações de Produtores Florestais que têm contribuído para a redução do combustível, principalmente à volta das aldeias. Disse, depois, que lhe tem chegado aos ouvidos que o Balcão criado pela Câmara Municipal tem feito um bom trabalho no apoio aos lesados agricultores. Entretanto questionou como foi possível um incêndio em tão pequeno espaço de tempo, atingir um tão grande espaço de terreno. Referiu alguns hábitos que deveriam ser alterados, como o facto de haver agricultores que tratam dos seus terrenos e das suas produções mas o "vizinho" não trata e assim, o incêndio entrará com outra força. Por isso, disse que também é da responsabilidade da Câmara Municipal atuar para que todos cumpram as regras de segurança dos terrenos contra os incêndios. De seguida sugeriu algumas soluções, como a criação de um grupo de trabalho que se debruce sobre esta temática para perceber quais são as intervenções prioritárias para começar. Para além disso, também entende ser necessário criar uma bolsa de voluntários, que poderia ser coordenada pela proteção civil, e serviria para dar algum apoio aos bombeiros, isto porque muitos deles são de fora do concelho, vêm ajudar a combater os incêndios e estes voluntários poderiam servir sandes, garrafas de água, frutas ou até mesmo fazer alguns curativos. O Senhor Deputado Daniel Martins disse que o que viu foram muitos populares a tentarem ajudar no combate aos incêndios e a serem "barrados" pela GNR e que também poderiam ajudar. Outra sugestão apresentada pelo Senhor Deputado Daniel foi a realização de uma declaração conjunta entre vários municípios para ser feita uma certa pressão a estas pessoas que cometem este tipo de crimes e fossem efetivamente condenadas e não condenadas a penas suspensas, porque a grande maioria dos nossos juizes acabam por condenar estas pessoas mas com penas suspensas e sabemos que trinta por cento dos fogos são provocados por mão criminosa e mais de trinta por cento são provocados por pessoas que teimam em fazer queimadas. Por isso deve ser criado mais receio nesta população aumentando o limite mínimo das coimas. Continuando, disse que a reunião extraordinária do dia dezasseis do corrente mês não foi publicada nos meios habituais, ou seja, no *Facebook* do Município. Relativamente ao Lagar D'El Rei, o Senhor Deputado Municipal, Daniel Martins, disse que houve eventos e o espaço foi utilizado durante os fins-de-semana e dias de festas e perguntou se era essa a utilização que o Executivo Municipal pretendia fazer, pois parece-lhe pouco. Quanto à Zona Industrial, perguntou quando é que o Executivo irá providenciar as condições necessárias para a fixação dos investidores no local, pois ainda não estão reunidas as condições. Por último, referiu-se às lombas da Zona Industrial, dizendo que não há vontade da Câmara para as rebaixar e alertou depois os munícipes que se as suas viaturas forem danificadas naquele local, podem chamar a GNR para apresentar queixa na Câmara e se ficar provado que os danos do seu veículo foram devido à lomba, a Câmara tem obrigação de pagar o prejuízo. -----

S.



R.

Handwritten initials and a signature in blue ink, including a stylized 'A' and the name 'José Almeida'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras do Senhor Deputado Daniel Martins e passou depois a palavra ao membro seguinte pela ordem de inscrição. -----

----- Interveio, de seguida, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cerejais, **Virgílio Amaro**, começando por cumprimentar todos os presentes. Disse que antes da sua intervenção, gostaria apenas de responder ao Senhor Deputado Daniel Martins, dizendo que a questão dos vizinhos tratarem dos seus terrenos, temos primeiro que olhar para nós próprios. Procedeu de seguida à leitura da sua intervenção, que a seguir se transcreve: -----

----- *"Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, caros deputados municipais, caros munícipes. Hoje faço a minha despedida desta Assembleia Municipal. Participação que mantive nestes últimos doze anos por inerência da presidência da Junta de Freguesia de Cerejais. Um privilégio que a vida me concedeu e pelo qual estou profundamente grato. São quarenta e três anos de participação ativa local do Partido Socialista, trinta e seis dos quais como deputado municipal. Sou o último residente desde os tempos do Branco Rodrigues. Fui de facto o único enriquecedor em poder acompanhar e contribuir para o desenvolvimento do nosso Concelho ao longo de todos este tempo. Quando olho para muitos de vós, recordo os tempos em que trabalhava na escola C+S, vós crianças, eu um jovem adulto. É com orgulho que vos vejo hoje deste lado, sabendo que crescemos e amadurecemos juntos. Agora deixo a política ativa e, em breve, também, a função pública, mas mantenho a mesma vitalidade, a mesma vontade de continuar e a dar o meu contributo para um Concelho melhor, próspero e com futuro. Desejo a todos força e coragem para os tempos que aí vêm. Inicia-se um novo ciclo de combate político, mas não esqueçamos que depois do dia doze de outubro, há valores maiores que devem unir-nos. O nosso Concelho, as pessoas e o seu desenvolvimento. Muito obrigado! Vemo-nos por aí!"* -----

----- Após uma salva de palmas de toda a plateia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cerejais e passou depois a palavra ao membro seguinte pela ordem de inscrição. -----

----- Interveio, de seguida, o Senhor Deputado Municipal, **Bruno Veríssimo**, começando por cumprimentar todos os presentes. De seguida referiu-se ao incêndio florestal que os fustigou há pouco tempo. Disse que depois desse incêndio houve uma série de promessas pelo Governo Central, que ouviram na televisão e também pelo Governo Local e quis depois apresentar o seu testemunho, como sinal de agradecimento. Informou então que no nosso Município, tinha sido criado um Gabinete de Apoio aos Agricultores, com pessoas que, na teoria não estariam preparadas para desempenhar essas funções, mas garantiu que até aquelas pessoas que seriam do apoio social ou do atendimento, fizeram um trabalho excepcional e continuam a fazer um trabalho muito gratificante aos agricultores que tiveram prejuízos, ele inclusive, disse. Reforçou o facto de, apesar destas fatalidades e dramas que houveram, as promessas foram cumpridas. Explicou que terminou na segunda-feira, de manhã, a candidatura dos prejuízos que teve, a título pessoal, e na terça-feira seguinte, ao início da tarde, foi convocado pela técnica da CCDRN para fazer a vistoria e na quinta-feira seguinte, tinha a primeira tranche do pagamento efetuada. Por isso, não tinham sido promessas que tinham caído no esquecimento, pois o nosso Ministério da Agricultura e todos os envolvidos, fizeram um trabalho muito gratificante que lhes permite voltar a reerguerem-se de tudo o que aconteceu. Entretanto reforçou também o facto de os técnicos e os profissionais que estão no Gabinete de Apoio estarem a fazer um trabalho excepcional e por isso pediu ao Senhor Presidente da Câmara o favor de agradecer a esta equipa, pois não é apenas a sua opinião, mas também a opinião de muitos outros agricultores. Por último, o Senhor Deputado Municipal, Bruno Veríssimo, disse que, à semelhança das despedidas feitas até ao momento, ele também quis despedir-se, dizendo que tinha sido um gosto enorme estar ali quatro anos e que este desafio tinha sido lançado pelo Vereador Vítor Bebiano, mas o mandato foi dado pelos alfandeguenses e tentou, em todas as situações, honrá-los e dignificá-los. Contudo disse que *"a mão que o trouxe para ali se chama José Almendra"*, e que não podia deixar passar o momento, sem lhe agradecer, tendo-se depois dirigido pessoalmente a ele para lhe agradecer. Dirigiu-se também ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo-lhe todo o trabalho e empenho que teve e o *"know-how"* que lhes pôde transmitir. Desejou-lhe depois as maiores felicidades nas suas próximas lutas. Dirigiu-se, por fim, a todos os

S.



R.

Handwritten signature and initials, possibly "JC" and "57-".

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

membros desta Assembleia, agradecendo-lhes também e que provavelmente, durante estes quatro anos, fez muitas asneiras e cometeu muitos erros, mas que se os cometeu foram involuntários, mas tentou fazer o seu melhor, esperando que quem se seguir também o faça. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras do Senhor Deputado Municipal Bruno Veríssimo e passou depois a palavra ao membro seguinte pela ordem de inscrição. -----

----- Inteveio, de seguida, o Senhor Deputado Municipal, **Carlos Alendouro**, começando por cumprimentar todos os presentes. Referiu-se depois a algumas promessas que, afinal, foram cumpridas, como a reabilitação das estradas, nomeadamente as ligações a Valverde, a Pombal, ao Castelo, da Gouveia ao termo do Concelho, que diziam que não se iriam fazer mas foram feitas. Entretanto, continuou, dizendo que, infelizmente, mais uma vez, vinha apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento de mais um funcionário da Autarquia, e que, nos últimos quatro anos, têm sido fustigados por estas perdas. Passou depois a ler o referido Voto, que a seguir se transcreve: -----

----- *"A assembleia municipal de Alfândega da Fé manifesta o seu profundo pesar pela morte de Maria dos Anjos Pesqueira Paula Figueiredo que faleceu no passado dia 03 de setembro de 2025 aos 67 anos.* -----

----- *A Senhora Maria dos Anjos Pesqueira Paula Figueiredo, assistente operacional no município, desempenhava funções na Divisão jurídica, administrativa e de recursos humanos há mais de 28 anos.* -----

----- *Para sempre a lembraremos como uma funcionária dedicada, zelosa e prestável.* -----

----- *Neste momento de dor, endereçamos as nossas mais sentidas condolências à família, aos amigos e a todos que tiveram o privilégio de conviver e trabalhar ao seu lado.* -----

----- *Em face deste triste acontecimento, a Assembleia municipal de Alfândega da Fé, delibera:* -----

----- *Aprovar o presente "VOTO DE PESAR" pelo seu falecimento;* -----

----- *Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências;* -----

----- *Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem."* -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, colocou o Voto de Pesar, à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos 21 (vinte e um) membros presentes, aprová-lo. -----

----- Depois, o Senhor Presidente da Assembleia solicitou à Assembleia Municipal que guardassem um minuto de silêncio em memória desta funcionária que partiu, tendo-se verificado posteriormente esse tempo de silêncio. -----

----- Seguidamente, interveio a representante da Junta de Freguesia de Sambade, **Natércia Maria Reis Santos Silva**, começando por cumprimentar todos os presentes. Disse que vinha ali apenas para agradecer o empenho que o Senhor Presidente da Câmara e a sua equipa tiveram na grande obra de Sambade, ou seja, no cemitério. Disse que era uma obra que tinha mesmo de ser resolvida e que quem vier continue igualmente a ajudar a Candidatura à qual é candidata. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as palavras da Senhora representante da Junta de Freguesia de Sambade e passou depois a palavra, após ter sido solicitada novamente, ao Presidente da Junta de Freguesia de Cerejais. O Senhor Virgílio Amaro quis intervir para se dirigir ao Senhor Deputado Bruno Veríssimo, relativamente à intervenção que tinha feito sobre os incêndios e ao facto de já lhe terem pago. Disse que ele e a Senhora Deputada Inês Herdeiro são funcionários da AT- Autoridade Tributária e todos os dias lhes chegam pessoas a perguntar quanto recebem pela oliveira ou pela amendoeira, ou pelo castanheiro, e até ao momento ninguém tinha recebido nada na zona onde trabalha, que é a Meda, pedindo por isso que explicasse melhor. Entretanto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Bruno Veríssimo que, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Junta de Cerejais, lhe pediu desculpa pelo facto de o ter induzido em erro. Explicou que a sua intervenção foi para dar um voto de louvor aos funcionários que estão a desempenhar um trabalho excepcional, sem uma preparação mínima. Entretanto disse que como não trabalha na AT não sabe as suas condições nem até onde a AT é chamada para este processo. Explicou depois que o Ministério da Agricultura fez uma promessa bem como a nossa Câmara e que, no seu caso, foram cumpridas e se tem dúvidas quanto a esta explicação, disse que tinha o maior gosto em lhe mostrar as transferências feitas, as datas

S.



R.

A
4e
157

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

e as horas em que fez a candidatura e entende que o Senhor Presidente da Junta também deveria estar ali a agradecer o trabalho desta equipa de funcionários do Município. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para poder prestar os esclarecimentos solicitados a todas as informações necessárias. -----

----- Usou assim da palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, começando por cumprimentar todos os presentes. Lamentou o facto de não serem, todos os anos, ano de eleições para poderem ter, de facto, períodos de antes da ordem do dia mais animados e onde verdadeiramente se faz debate político. Disse que eram muitas questões e que ia tentar responder pela ordem que foram apresentadas, de forma sintética e rápida. Falou-se, de uma forma genérica, dos incêndios e o Engenheiro Daniel Martins deveria estar um pouco mais atento àquilo que é a organização da Proteção Civil e àquilo que é o trabalho no terreno da Comissão Municipal de Proteção Civil, da Comissão Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios, daquilo que são os documentos que são emanados destas comissões, que são atualizados, do esforço que é feito por todos os agentes, não só o Presidente da Câmara, mas também os Presidentes de Junta, os agentes de segurança, proteção e socorro e demais entidades, que têm feito um grande trabalho. Disse ainda que Alfândega da Fé tem sido um excelente exemplo de trabalho pedagógico, na prevenção contra incêndios, na manutenção e limpeza das zonas envolventes às nossas aldeias e que não foi por acaso que o fogo não chegou a nenhuma aldeia e não ardeu nenhuma casa nem nenhum armazém. O Senhor Presidente da Câmara reconheceu que tiveram condições muito específicas para este grande incêndio ter entrado nas duas vertentes do Vale da Vilarça, de forma muito agressiva e incontrolável e que tinha que agradecer aos presidentes de junta, aos populares e a todos os agentes que estiveram, desde a primeira hora, a fazer tudo o que estava ao seu alcance e ajudaram as pessoas para prevenir e defender as aldeias, pois o fogo avançou a uma velocidade incrível. Agradeceu também a todos estes agentes/empresários, pois, no espaço de uma hora, colocaram as suas máquinas no terreno, evitando assim que os estragos fossem muito maiores. Realçou, por fim, que a Proteção Civil funcionou, atuou e, durante todo o ano, trabalharam de forma pedagógica, preventiva, frisando que os serviços da Proteção Civil da Câmara Municipal não estão parados, pois todos os dias/semanas fazem comunicações aos proprietários para fazerem as suas limpezas e por isso muito trabalho é feito ao longo do ano. O Senhor Presidente da Câmara continuou dizendo que já se associaram à questão dos incêndios e às pessoas que viram "desaparecer" não só produções, mas sim investimentos de décadas e de uma vida inteira e por isso trata-se de uma situação dramática. Entretanto, respondendo à intervenção do Senhor Deputado Municipal, Bruno Veríssimo, disse que obviamente esta foi uma situação excepcional e obviamente que os nossos funcionários não são peritos em fazer candidaturas nas plataformas, mas estão a fazer o melhor possível e não tem dúvidas que irão continuar a fazer um excelente trabalho. Informou depois que já submeteram 32 (trinta e duas) candidaturas e o trabalho é tão bem feito que é verdade o que o Senhor Deputado Bruno Veríssimo disse e que mais agricultores do nosso Concelho já receberam o dinheiro que lhes tinha sido prometido e que deriva das candidaturas que foram feitas, disse. Informou ainda que este trabalho vai continuar a ser feito nos próximos meses, lembrando depois que este apoio e estas candidaturas dizem apenas respeito a uma medida de emergência para cobrir prejuízos agrícolas até dez mil euros e existem muitas outras medidas que são fundamentais e necessárias serem regulamentadas para que os agricultores com maiores prejuízos possam ser efetivamente ajudados. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara disse que se associava à intervenção do Senhor Diamantino Mário Lopes e deu os parabéns à Comissão de Festas do Mártir S. Sebastião cessante que decidiu doar o dinheiro que sobrou da realização da festa aos Bombeiros para poderem adquirir mais uma ambulância. Deu também os parabéns a todos os alfandeguenses pois foi também graças ao contributo de todos, informando ainda que a Câmara Municipal também já deu o seu donativo para que a viatura possa estar já no nosso Concelho no final do corrente mês. -----

----- Relativamente à questão colocada sobre o Lagar D'El Rei, o Senhor Presidente da Câmara informou que vai continuar a ter uma programação, mais robusta e mais regular e a partir de outubro haverá uma programação anual que irá ser trabalhada com as nuances que vão tendo ao longo do ano, quer a nível económico, quer ligadas às tradições e esse trabalho será certamente feito. Realçou mais uma vez, o facto da obra em si estar infraestruturalmente concluída, mas falta

S.



R.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '42' and a checkmark.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

o programa institucional e a instalação do posto de turismo que serão alvo de uma nova candidatura para reforçar ainda mais em termos de equipamentos e audiovisuais. Relativamente à Zona Industrial, o Senhor Presidente da Câmara lembrou que quando decidiram levar este assunto à reunião de câmara, os vereadores do PSD não votaram favoravelmente à aplicação de fundos do Fundo Ambiental do Baixo Sabor, neste projeto. No entanto, o processo avançou e de facto não têm estado com muita sorte com o empreiteiro, disse, pois a obra não está a decorrer dentro do prazo normal. Explicou que este empreiteiro já foi notificado no sentido de que se os trabalhos não avançarem, terá coimas intercalares no próximo Auto de Medição e que se no final, o prazo de atraso não for corrigido, ele verá esse dinheiro retido a benefício do Município. Informou ainda que os senhores empresários, a quem já foram adjudicados lotes, já podem fazer os seus investimentos e nada os impede de os fazer, porque as escrituras já estão feitas, o loteamento está licenciado. Deu depois o exemplo de que um dos empresários que, na próxima semana, já vai iniciar a terraplanagem do seu lote e não é por estarem a decorrer obras de calcetamento e asfaltamento que não o pode fazer. O Senhor Presidente da Câmara concordou também que as lombas ainda não estavam corrigidas mas é um compromisso que ele ainda vai fazer, pois apenas estão à espera de encontrar disponibilidade por parte do empreiteiro para poderem fazer essa correção. -----

----- Depois, respondendo à questão colocada pela Senhora Deputada Clara Alves, o Senhor Presidente da Câmara disse que foi pena que, durante quatro anos, nas vinte sessões de Assembleia Municipal que houve, não fossem colocadas mais questões para que houvesse debate. Disse que tinha trazido um documento que data de dois mil e doze, mas que podia ter trazido mais documentos e mais informações, porque na verdade, as nossas reuniões de câmara e sessões de assembleia municipais são transmitidas e não escondem informação de ninguém. Disse depois que a Dr^a Berta Nunes, a anterior Presidente da Câmara, pode ter feito essa promessa e se a obra vai ser iniciada, é graças a ela que o devemos. Explicou depois que a EDP não queria financiar a praia fluvial do Santo Antão da Barca e foi a insistência e a teimosia da Dra. Berta que fez com que ela, em 2018 (dois mil e dezoito) e 2019 (dois mil e dezanove), tivesse conseguido ter um protocolo com a EDP para financiar, finalmente, a praia fluvial do Santo Antão da Barca, onde conseguiu inscrever quatrocentos mil euros. Entretanto, como todos sabem, substituiu a Dra. Berta, em dois mil e dezanove, e para ele, era, e continua a ser, uma prioridade, esta praia fluvial e a primeira coisa que fez quando assumiu novas funções, foi mandar fazer um projeto de execução e em simultâneo, mandou licenciar a obra junto da Agência Portuguesa do Ambiente e isto demorou dois anos, disse, mas esta informação já foi dada muitas vezes. Informou depois que quando foi feito este projeto de execução, o custo da obra passou de quatrocentos mil para oitocentos e cinquenta mil euros e, em dois mil e dezanove e dois mil e vinte, a Câmara Municipal não tinha condições para fazer esta obra de quase um milhão de euros, onde apenas tinham um financiamento de quatrocentos mil euros. Por isso, tomou a iniciativa de falar com a MOVHERA, que já era a concessionária da Barragem, com a Agência Portuguesa do Ambiente e mais tarde a MOVHERA concordou em fazer um protocolo com valores reforçados onde lhes vai dar setecentos e cinquenta mil euros para a construção da praia fluvial, esclarecendo depois que grande parte desse dinheiro já está na conta bancária do Município, à espera da obra iniciar, faltando apenas uma prestação. O Senhor Presidente da Câmara aproveitou depois para dizer que a empresa, à qual foi adjudicada a obra, desistiu de a fazer e foi necessário preparar um novo processo e atualmente a obra está programada para iniciar ainda durante este mês, estando já a contratar serviços de arqueologia pois são obrigatórios e por isso esta obra será certamente uma realidade, disse. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara deu os parabéns ao Senhor Virgílio Amaro pelo seu excelente trabalho, durante estas décadas, em prol das populações do nosso Concelho e disse-lhe que foi de facto um exemplo de grande dignidade, altruísmo político e com muitos anos nesta Assembleia, como Presidente de Junta, sempre com uma posição muito correta. Disse que no final da sessão dará uma palavra a todos os que se despedem neste dia e não estarão no próximo mandato. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse ainda que se associam ao Voto de Pesar apresentado e informou que na próxima reunião de câmara também irão apresentar um Voto de Pesar em memória da nossa funcionária Maria dos Anjos Figueiredo. -----

S.



R.

Handwritten initials and a signature in blue ink, including a large 'A' and the name 'ye'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Por fim, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu a questão apresentada pelo Senhor Deputado Municipal, Daniel Martins, relativamente à transmissão da última reunião de câmara, dizendo que as reuniões extraordinárias nunca foram transmitidas em direto na rede social do Município, mas que poderão, no futuro, vir a ser transmitidas. -----

----- 3. Período da Ordem do Dia (artigos 25º e 39º do Regimento) -----

----- a) **INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM O NÚMERO 2, ALÍNEA C), DO ARTIGO 25.º DA LEI NÚMERO 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, que, por sua vez, remeteu para a informação, datada de quinze de setembro de dois mil e vinte e cinco, previamente enviada a todos os Senhores Deputados, da qual vai ser anexada cópia à presente ata, dando-se assim, como aqui integralmente reproduzida. Informou que se trata do habitual balanço/trabalho dos últimos meses das várias divisões e unidades orgânicas do Município. Destacou o facto de estar em vigor, desde o dia anterior, o nosso novo PDM 3ª Geração. Explicou que este Plano Diretor Municipal foi aprovado na anterior sessão da Assembleia Municipal e demorou dois meses a ser submetido na plataforma da DGT – Direção Geral do Território e foi um processo difícil e burocrático, pois teve de ser submetido cada documento individualmente. Deu, por isso os parabéns a toda a equipa que colaborou nestes trabalhos. Informou depois que é o primeiro Município a ter o PDM 3ª Geração aprovado, exceto Vila Flor. Este documento vai permitir responder àquilo que são os anseios da nossa população, dos nossos investidores e principais setores de atividade. Disse também que Alfândega da Fé deixa de estar sobre a pena de poder perder fundos comunitários, pois este documento, que era uma das exigências para poderem fazer as candidaturas aos fundos comunitários, já está aprovado. Relembrou depois que este documento, agora em vigor, acolheu todas as sugestões que foram feitas durante os períodos de discussão pública que teve. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara destacou, na Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, um mapa dos transportes de doentes para o IPO – Instituto Português de Oncologia, um importante serviço que prestam às populações. Este documento serve para perceberem melhor o número de pessoas e de viagens que são efetuadas, bem como o investimento que é feito para ajudar e estar mais próximo destas pessoas que tanto precisam. Destacou ainda as atividades culturais, a excelente organização que tiveram no 1º Festival gastronómico das Sopas das Segadas, dando depois os parabéns à Vice-Presidente, Maria Manuel Silva e a toda a equipa que esteve na organização deste Festival. Referiu-se ainda ao Festival PAN, dizendo que foi certamente a maior edição que tiveram e também a programação que tiveram no Lagar D'El Rei, com várias atividades culturais, gastronómicas, ligadas também às nossas tradições e aos nossos produtos endógenos. -----

----- Relativamente à Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, o Senhor Presidente da Câmara destacou a qualidade da água que mantêm no nosso Concelho, muito próxima dos 100% (cem por cento). Informou depois que têm estado a preparar candidaturas para melhorar alguns reservatórios e a cloragem da água nesses reservatórios e para além disso, mais precisamente na aldeia de Sambade, têm problemas de abastecimento, sobretudo nas zonas mais altas da aldeia e por isso esses trabalhos serão feitos aquando da programação do atual Quadro Comunitário. Continuando, o Senhor Presidente da Câmara referiu-se à Barragem de Gebelim, dizendo que se trata de uma obra muito difícil, que está bastante atrasada porque tem tido problemas técnicos que estão a ser muito piores do que aquilo que foram as projeções e sondagens feitas durante o projeto de execução, mas que com a ajuda do LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, estão numa fase experimental e de testes para ver se o problema fica definitivamente resolvido que, certamente virá a sofrer uma derrapagem financeira. No entanto, o Senhor Presidente da Câmara informou que esta candidatura já tinha sido transferida para o PEPAC, ou seja, os vinte e cinco milhões desta candidatura já foram transferidos para o novo programa da Agricultura e que por isso não vai haver problemas de financiamento. Entretanto, informou também que já tinha terminado o concurso para adjudicação da rede de rega e há propostas válidas, disse, pelo menos uma poderá ser

S.



R.

Handwritten initials and numbers: "4C" and "157" next to a stylized signature.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

aprovada e que por isso, brevemente, terão condições de adjudicar a rede de rega de Vilarchão-Parada para também poderem iniciar esta importante obra. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara referiu-se à Divisão de Obras e Planeamento e que, apesar de não estar na informação distribuída aos senhores deputados, destacou o facto de finalmente terem chegado os autocarros, dizendo que já estão ao serviço do Município desde meados de julho e que já servirão as nossas crianças no arranque do ano escolar e que são de facto muito importantes para a nossa comunidade. Para além disso disse que têm tido muito trabalho nesta Divisão, com a realização permanente de candidaturas, com a condução dos procedimentos de empreitadas e que infelizmente têm tido alguns a ficarem desertos, nomeadamente os do âmbito do 1º Direito, ou seja, o concurso da construção de seis apartamentos em Vilarelhos ficou deserto e já foi lançado um novo concurso e até ao final do corrente mês irão lançar outro concurso para mais seis apartamentos na sede de Concelho. Lamentou depois o facto de haver poucas empresas e muito trabalho e por isso não tem sido fácil adjudicar estas obras no mercado da construção civil. Informou depois que têm importantes obras a decorrer, como é o caso das estradas, esclarecendo que no caso da Estrada que liga Alfândega da Fé ao Pombal, vão conseguir encaixá-la na totalidade, pois não estava prevista a realização de toda a estrada, mas vão conseguir fazê-la na totalidade e as obras irão retomar em breve. Faltam ainda alguns trabalhos na estrada de Valverde e na do Castelo e já iniciaram os trabalhos na estrada e ligação da Gouveia ao limite do Concelho. Também continuam os trabalhos na zona industrial, apesar de não estar a correr conforme o esperado, mas vão exigir ao empreiteiro que acelere esta obra e que a termine o quanto antes, disse. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu-se depois à Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, destacando o trabalho que tem vindo a ser feito relativamente aos impostos municipais e os que são devidos pela produção de energia no nosso território, nomeadamente, energia hídrica e eólica, ou seja, o IMI e a DERRAMA. Explicou que depois de três anos de trabalho, a maioria liderado pelo Município de Alfândega da Fé, começaram agora a sentir o impacto positivo nos nossos cofres, disse, porque têm vindo a aumentar a Derrama no nosso Concelho nos últimos dois anos e o IMI da Barragem do Baixo Sabor está liquidado, mas só ainda não foi transferido porque a empresa contestou e apresentou uma garantia bancária junto da AT – Autoridade Tributária, para não pagar esse IMI. Contudo, o Senhor Presidente da Câmara disse que não tem dúvidas que, com o trabalho do anterior e do atual Governos, estão criadas todas as condições e as empresas vão acabar por pagar estes impostos. Informou entretanto, que há quinze dias atrás, a própria Secretária de Estado dos Assuntos Fiscais enviou para a Assembleia da República, uma nova proposta de ajustamento de alguma legislação muito importante. Referiu ainda que é muito importante a alteração da Lei das Finanças Locais para a repartição desta receita pelos Municípios e essa proposta da Senhora Secretária de Estado está em linha com aquilo que é a proposta da Associação Nacional de Municípios e com aquilo que é o relatório do grupo de trabalho que o Governo criou sobre esta matéria e será certamente um trabalho que vai dar os seus frutos e que teve um importante apoio do nosso Gabinete Jurídico do Município ao qual agradeceu. Informou que se trata de mais de meio milhão de euros que o Município irá receber nos próximos anos destas receitas, para além do processo das rendas, o qual a PGR – Procuradoria-Geral da República, deu razão, em toda a linha, ao parecer da Associação de Municípios do Baixo Sabor, através do qual irão ver reforçadas as verbas devidas aos nossos territórios. Continuando, o Senhor Presidente da Câmara informou que terminaram os concursos de recrutamento de trabalhadores, resultado do grande empenho e trabalho do Gabinete da Presidência em conjunto com o Gabinete Jurídico e também das equipas técnicas que deram apoio em todas as fases desse processo, dando-lhes, por isso, os parabéns. -----

----- Por fim, o Senhor Presidente da Câmara referiu-se à habitual análise da situação financeira da Câmara, dizendo que continuam com uma evolução favorável e positiva, excedendo, em alguns casos, aquilo que são as projeções, pois no equilíbrio orçamental a situação está melhor do que o que estava projetado, bem como na redução do endividamento. Informou depois que, tecnicamente, a trinta de junho, o Município de Alfândega da Fé já saiu do excesso de endividamento municipal e este é um trabalho feito de quatro em quatro anos e apraz-lhe o rigor financeiro que fizeram e tiveram de enfrentar muitas dificuldades, porque a sua vontade era ter saído deste excesso de endividamento muito antes, mas,

S.



R.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'A' and the numbers '40' and '157'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

infelizmente, isso não foi possível, disse. Obviamente que terão de esperar pelo resultado do final do ano e pela consolidação destas contas, mas não tem dúvidas que vão ser ainda melhores do que as que têm a trinta de junho. O Senhor Presidente da Câmara informou ainda que tinha sido publicado no dia anterior e que está em discussão pública, a IGP – Cereja de Alfândega da Fé, dando, por isso, os parabéns à Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé, às equipas do Município, à Equipa + Economia e ao Gabinete de Comunicação, pois todos trabalharam em articulação com a Cooperativa para conseguirem dar este passo importante no sentido de fortalecer a cultura da cereja no nosso Concelho e terão certamente uma ferramenta ao dispor para poderem fazer um trabalho de eficiência coletiva, junto dos nossos produtores e da nossa Cooperativa para centralizarem a cereja de Alfândega da Fé no nosso Concelho de forma definitiva e será uma mais-valia. -----

----- A Assembleia Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** do teor desta informação. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia passou à leitura do ponto seguinte. -----

----- b) PROJETO TURÍSTICO DA BARRAGEM DA ESTEVEINHA – AVALIAÇÃO JURÍDICA DA MANUTENÇÃO DA ALIENAÇÃO DOS PRÉDIOS RÚSTICOS – PARA CONHECIMENTO -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para proceder à explicação. -----

----- Usou assim da palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, dizendo que é um assunto do qual estava em falta há algum tempo, pois já tinha sido solicitado um ponto da situação sobre ele. Fez uma breve integração do assunto, dizendo que é um processo que remonta ao ano de dois mil e dezassete, para a criação/instalação de um projeto turístico na zona envolvente da Barragem da Esteveinha e que nessa altura sabiam que era uma zona sensível, pelas condicionantes naquele espaço, quer pela reserva ecológica, quer pela reserva agrícola, quer a outros níveis de condicionantes que existem em todas as barragens. No entanto, houve um conjunto de empresários que manifestaram interesse de poderem realizar ali um projeto na área do auto-caravanismo e de turismo-natureza. Esse concurso foi criado e previa o arrendamento ou a venda de oito prédios rústicos para a instalação do projeto na zona envolvente à Barragem da Esteveinha e houve duas propostas, tendo sido uma vencedora, que previa o arrendamento de seis prédios rústicos e a aquisição de dois. Disse depois que estes prédios tinham sido previamente avaliados por um perito oficial, através da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e essas avaliações faziam parte do processo e do caderno de encargos. Entretanto, depois da adjudicação, deram entrada nos serviços municipais, os projetos de arquitetura conducentes à concretização deste empreendimento, tendo sido gasto muito dinheiro para a sua realização. Mas, infelizmente, não houve sucesso, pois vieram vários pareceres negativos por parte da APA e da CCDR e, apesar de ter havido algum investimento inicial, com a limpeza das matas e no combate à praga do pinheiro, os empresários desistiram deste processo. O Senhor Presidente da Câmara disse depois que de facto deviam ter resolvido logo, nessa altura, o contrato de arrendamento, mas está resolvido e vem apenas para conhecimento desta Assembleia. Informou que não foi possível chegar a acordo relativamente à escritura de venda dos dois prédios rústicos e nada impede ao Município de continuar a fazer investimentos, nomeadamente, criar um circuito de manutenção física, ou criar o Centro Náutico de Apoio, ou também outras infra-estruturas que querem criar nos Lagos do Sabor, para uma zona de aprendizagem. Disse que esses terrenos já estão a ser utilizados por Associações do nosso Concelho para a realização de atividades lúdicas e desportivas e, por isso, não é impeditivo. O Senhor Presidente da Câmara disse depois que, olhando para aquilo que é o histórico jurídico que tiveram em várias situações nos últimos anos, onde o Município foi, efetivamente, condenado, em todas elas, a pagar as indemnizações, juros de mora e custas judiciais, ora, com esta experiência, não valia a pena insistir, pois sabiam que iriam onerar ainda mais o erário público. Assim, estes investidores pagaram os terrenos mediante a avaliação que foi feita. Explicou, depois esta Barragem é uma barragem de regadio, e vai continuar a sê-lo, pois querem reforçar o regadio da Esteveinha e já têm identificado, num estudo feito, um projeto de reforço de todo o sistema hidráulico desde Sambade até à Esteveinha e poderem chegar este regadio à zona do Valongo, em Valverde, Sendim da Serra e

S.



R.

Handwritten signature and initials: A stylized signature and the initials 'YC' and '157'.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Eucisia. Por isso, a Esteveinha vai continuar a ter um cariz agrícola e, pelas diversas condicionantes que ali existem, nunca poderão ter outro tipo de atividade naquela zona, disse. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, a Assembleia Municipal tomou **CONHECIMENTO** do teor da informação da Divisão Jurídica, Administrativa e de Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5212 (cinco mil duzentos e doze) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), cuja decisão reverte apenas os contratos de arrendamento e mantém o contrato de compra e venda. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia passou à leitura do ponto seguinte. -----

----- c) APOIO À FREGUESIA DE VILARCHÃO NO ÂMBITO DA CANDIDATURA APRESENTADA AO ABRIGO DO AVISO NORTE 2030 – 2024 – 36 – REFUNCIONALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COLETIVOS E QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS – PARA APROVAÇÃO -----

----- Interveio neste ponto, após lhe ter sido concedida a palavra pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**. Disse que, para uma maior segurança jurídica na tomada de decisões e nos nossos atos administrativos, entenderam trazer este processo à Assembleia Municipal porque, efetivamente, está na esfera da Assembleia Municipal a definição das formas de apoiarem as juntas de freguesia e é nessa procura de corrigirem e de melhorarem, trazem este processo. Explicou que se trata de um protocolo de colaboração entre o Município de Alfândega da Fé e a Junta de Freguesia de Vilarchão para a Requalificação da escola primária desta freguesia, a qual já foi doada pelo Município a esta Junta de Freguesia. Explicou depois que esta intervenção é da competência da Junta de Freguesia e por isso, compete à Assembleia Municipal definir a forma de apoiar. Contudo, o Gabinete Jurídico entende que poderá vir, a uma próxima Assembleia Municipal, uma proposta de regulamento de apoio às nossas freguesias onde poderão ser definidas várias regras e parâmetros para as apoiar. Neste caso, é apresentada esta proposta de colaboração, cujo investimento é de cerca de cento e setenta mil euros, em que oitenta e sete mil euros desse dinheiro vêm do FEDER e está no plano de ação da nossa CIM e foi inscrito, sendo o restante valor financiado pelo Município, pois a Junta não tem esse dinheiro. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara. Abriu depois um período de inscrição para quem se pretendia inscrever para intervir, tendo-se verificado a inscrição da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vilarchão. -----

----- Interveio a Senhora Presidente da Junta, **Otelinda Sofia Jacinto**, começando por cumprimentar todos os membros presentes. Disse que de facto a Junta de Freguesia não tem dinheiro para poder financiar esta obra que é financiada a 80% (oitenta por cento). Informou que já encaminhou às entidades respetivas toda a documentação que exigiram, pois tinha de ser enviada até trinta de setembro. O Senhor Presidente da Câmara, entretanto, interveio dizendo que de facto estão a ser muito pressionados pela Autoridade de Gestão, a CCDR Norte, porque têm metas ambiciosas de execução do PT2030 até setembro e outubro e outras até final do ano. Disse que já informou que contam fazer o primeiro Auto de Medição em setembro, por isso é que tiveram de antecipar um pouco o início da obra para agosto, que causou alguns constrangimentos, mas o primeiro auto será feito até ao final do mês. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a alínea c) do ponto três à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e um membros presentes, nos termos e de acordo com o mencionado na informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5398 (cinco mil trezentos e noventa e oito) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), aprovar o projeto de protocolo de colaboração a celebrar com a Junta de Freguesia de Vilarchão, nos termos descritos na referida informação técnica. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia passou à leitura do ponto seguinte. -----

----- d) PROPOSTA DE 2ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2025 – PARA APROVAÇÃO -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para proceder à explicação. -----

S.



R.

Handwritten signatures in blue ink, including a large 'A' and other initials.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Usou assim da palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, para dizer que a Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos entendeu e bem, disse, trazer este assunto à Assembleia, pois trata-se de um documento muito dinâmico, que varia ao longo do ano. Explicou que o que está em causa é a extinção de vinte e oito postos de trabalho e a criação trinta e três novos postos de trabalho, resultantes de mobilidades internas, aposentações, pré-reformas, infelizmente, o falecimento de uma funcionária e também pelo recrutamento, pela bolsa de recrutamento, de oito trabalhadoras. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara. Abriu depois um período de inscrição para quem se pretendia inscrever para intervir. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a alínea d) do ponto três à votação, tendo sido deliberado por **UNANIMIDADE**, dos vinte e um membros presentes, aprovar a segunda Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), anexo à informação da Divisão Jurídica e Recursos Humanos, datada de 15-09-2025, registada na aplicação do Atendimento e Expediente, da Medidata, sob o nº 5392 (cinco mil trezentos e noventa e dois) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), ao abrigo das competências conferidas pelo artigo 28º e pelo n.º 5 do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação e alínea o) do n.º1 do artigo 25º da Lei n. 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia passou à leitura do ponto seguinte. -----

----- **e) RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PAM DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, NOS TERMOS DO ARTIGO 29.º, DA LEI Nº 53/2014, DE 25/08, CONJUGADO COM O ANEXO I DO CONTRATO PAM E ADENDAS AO CONTRATO, REFERENTE AOS 1º E 2º TRIMESTRES DE 2025 (A 30/06/2025) – PARA CONHECIMENTO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para proceder à explicação. -----

----- Usou assim da palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, pedindo ao Senhor Presidente da Assembleia para falar desta alínea, bem como das alíneas f) e g), uma vez que são complementares a esta alínea e que entretanto foi autorizado. Disse que os três assuntos são para conhecimento e que é uma alegria constatar que é notória a melhoria da situação financeira do Município. Destacou, mais uma vez, a saída do excesso de endividamento municipal a trinta de junho, a redução do endividamento municipal para além daquilo que está no PAM, entre outros aspetos positivos que são também realçados no relatório e no parecer do ROC – Revisor Oficial de Contas. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal tomou **CONHECIMENTO** da Monitorização do PAM – 1º e 2º Trimestres de 2025, do Município de Alfândega da Fé, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5331 (cinco mil trezentos e trinta e um) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), nos termos do artigo 29.º, da Lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM). -----

----- **f) PARECER EMITIDO PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS, AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PAM A 30/06/2025 - PARA CONHECIMENTO** -----

----- A explicação do assunto, foi dado em conjunto com a alínea e). -----

----- Não havendo inscrições para intervir, a Assembleia Municipal tomou **CONHECIMENTO** do referido Parecer, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 5385 (cinco mil trezentos e oitenta e cinco) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). -----

----- **g) RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 1.º SEMESTRE DE 2025, EMITIDO PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS - PARA CONHECIMENTO** -----

----- A explicação do assunto, foi dado em conjunto com a alínea e). -----

----- Não havendo inscrições para intervir, a Assembleia Municipal tomou **CONHECIMENTO** do referido Relatório, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 5388 (cinco mil trezentos e oitenta e oito) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia passou à leitura do ponto seguinte. -----

S.



R.

Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- 4. Período de Intervenção do Público (artº 22º e 41º do Regimento) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém se pretendia inscrever neste ponto para intervir, não tendo havido inscrições. -----

----- Entretanto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, quis dar umas palavras de agradecimento pela compreensão de todos, pela maneira como todos permitiram que esta Assembleia decorresse de forma ordeira e elevada, com discussão política mas sempre com elevado nível. Referiu que a política deve ser assim mesmo, ou seja, todos podem divergir de diversas formas mas têm, todos, o dever de manter elevação e trazer dignidade para as funções. Disse depois que foi uma enorme honra poder ter desempenhado as funções de Presidente da Assembleia e, por isso, agradeceu ao Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, o convite que lhe fez há quatro anos atrás para poder encabeçar a lista à Assembleia Municipal. Agradeceu também aos alfundeguenses que o elegeram e agradeceu também aos membros desta Assembleia que também o elegeram, pois ele é um Deputado Municipal, como todos eles, mas que com o seu voto, pôde desempenhar as elevadas funções de Presidente. Agradeceu também a todo o staff que sempre deu todo o apoio, ou seja, às senhoras secretárias que sempre estiveram ali disponíveis, aos técnicos, ao pessoal da Câmara e a toda a gente que permitiu que pudessem conduzir este Mandato com elevação e dignidade. Desejou, por fim, a todos os maiores sucessos e boa sorte nas próximas eleições. Seguiu-se depois uma salva de palmas. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara também quis proferir algumas palavras, no seguimento das palavras do Senhor Presidente da Assembleia, dizendo que se queria associar a elas, bem como às palavras de quem o fez anteriormente e, em nome de todo o Executivo Municipal, agradeceu ao nosso Presidente da Assembleia e a todos os que também não irão continuar, uma vez que não serão candidatos às próximas eleições: Agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia pela forma empenhada e profissional, com grande elevação e respeito por todos e também pela forma como sempre planeou, organizou e conduziu as nossas sessões de Assembleia. Agradeceu também às senhoras e aos senhores deputados municipais, que não irão ser candidatos nas próximas eleições, concordando que podiam ter tido mais participação e mais presença, mas houve sempre uma grande elevação e um grande respeito e convém por isso destacar o que foi mais positivo, disse. Agradeceu mais uma vez a todos pelo tempo que disponibilizaram a estas Assembleias e à Comunidade. Agradeceu depois aos restantes membros, que irão continuar a ser candidatos, que também fizeram o seu trabalho com grande elevação e presença. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse, entretanto, que neste dia, bateram o record de audiências através do *Facebook* do Município, tendo em certo momento estado cento e dez pessoas a assistir a esta sessão, o que é um número digno de registo, disse. -----

----- Por fim, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, deu por concluída a ordem de trabalhos desta sessão da Assembleia Municipal. Depois passou a palavra à senhora primeira secretária, **Carla Franco**, que procedeu, de imediato, à leitura da minuta da ata. De seguida, agradeceu a todos por este mandato e por ter tido o privilégio de partilhar os trabalhos da Mesa com os seus dois colegas. -----

----- Colocada a votação a minuta da ata, foi a mesma aprovada, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e um deputados presentes, passando todos os pontos da ordem de trabalhos, a produzir efeitos de imediato. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezanove horas e trinta e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Carlos Alberto Silva Brás)

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

A Primeira Secretária

(Carla Maria Bravo Franco)

A Segunda Secretária

(Domitila de Fátima Morais Branco)


Ata aprovada, por unanimidade, dos membros presentes, na sessão da Assembleia Municipal de 27/10/2023

⊕ na sessão de 20/09/2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,


(Francisco José Lopes)

O Primeiro Secretário


(Carlos Manuel Gomes Alemdouro)

A Segunda Secretária


(Inês Alexandra Carvalho Herdeiro)

